

LIDO
Em 03/08/04

Assessoria de Planário



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

IND 2707/2004

INDICAÇÃO Nº

(Do Sr. Deputado Chico Leite)

Para registro em ata

CAS.

03/08/04

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Cultura a adoção das providências cabíveis para dar à Biblioteca Nacional o nome de "Biblioteca Nacional Leonel Brizola".

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos de art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Cultura a adoção das providências cabíveis para dar à Biblioteca Nacional o nome de "Biblioteca Nacional Leonel Brizola".

PROTÓCOLO LEGISLATIVO

IND 2707/04

FIS. Nº 01 RITA

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de sugestão ofertada pelo Exmo. Sr. Senador Cristovam Buarque, prontamente acatada por este parlamentar, por ser inegável a enorme e expressiva contribuição que o estadista Leonel de Moura Brizola deu ao País na área de educação.

As realizações de Brizola no campo da Educação, em especial com os chamados CIEPs, escolas integrais do Rio de Janeiro, vêm de suas experiências como secretário de obras do Estado, prefeito de Porto Alegre e governador do Rio Grande do Sul (1959-63).

Lá, ele implantou um programa até hoje considerado modelo para muitos outros Estados brasileiros e países do Terceiro Mundo. Na verdade, Brizola projetou, em escala estadual, o que fizera em Porto Alegre, multiplicando as salas de aula e aumentando enormemente os índices de escolaridade. Entendia que "sem educação não há desenvolvimento".

E dotou o Rio Grande do Sul de uma rede de ensino primário e médio que atingiu os mais longínquos e desassistidos municípios.

Em apenas 4 anos de mandato, ou seja, entre 1959 e 1962, o Governo de Brizola construiu 5.902 escolas primárias, 278 escolas técnicas e 131 ginásios.

Assessoria de Planário

11/08/04 17h

11.249-50

Assinatura

colégios e escolas normais, totalizando 6.302 novos estabelecimentos de ensino. Abriu 688.209 novas matrículas e admitiu 42.153 novos professores.

Esse esforço do Governo se caracterizou, sobretudo, pela intensa mobilização popular, através de mutirões. As comunidades, contando com recursos do Estado (material de construção, etc.) e a colaboração das Prefeituras (doação de terrenos e transporte), forneciam mão-de-obra semi-especializada (carpinteiros, pedreiros, etc.), o que possibilitava a construção de centenas de escolas, a curto prazo e nas mais diversas localidades. O plano de educação pôde assim alcançar inclusive as zonas do pampa gaúcho, onde a baixíssima densidade populacional dificultava as atividades de ensino.

Portanto, a sugestão ora apresentada visa prestar uma justa e legítima homenagem a um homem público, que priorizou a educação como fator de inclusão social.

Portanto, sugerimos ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Cultura a adoção das providências cabíveis para dar à Biblioteca Nacional o nome de "Biblioteca Nacional Leonel Brizola".

Sala das Sessões, em 1º de julho de 2004.


Deputado Chico Leite

PROT.	2707/04
IND.	02 RITA